

IMPACTO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DOS GENES DO MYDSSOMA NO DESENVOLVIMENTO DA OSTEOPOROSE E NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM BISFOSFONATOS

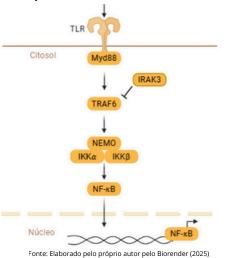
<u>Bianca Maria Ribeiro de Oliveira¹</u>; Maria Julia Alves de Melo¹; Braziliano Miguel da Silva Júnior¹; Mariana Silva Lucena¹; Werbson Lima Guaraná²; Alexandre Domingues Barbosa³; Camilla Albertina Dantas de Lima¹; Paula Sandrin Garcia¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco; ²Instituto Keizo Asami (iLIKA); ³Ambulatório de Reumatologia, Hospital das Clínicas - UFPE (HC-UFPE); .

E-mail: bianca.maria@ufpe.br

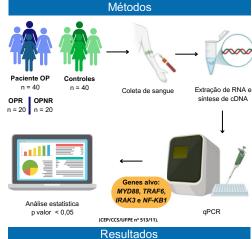
Introdução

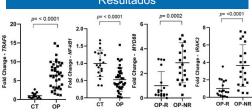
(OP) osteoporose é uma doença sistêmica. crônica е multifatorial, caracterizada pela perda de densidade mineral óssea, decorrente da alta atividade osteoclástica. Embora iá existam estratégicas terapêuticas para essa condição, cerca de 20% dos pacientes não respondem ao tratamento convencional, e levam aproximadamente 2 anos até serem diagnosticados como não respondedores. A desrregulação de vias alternativas como a via do mydssoma pode estar relacionada a essa falha, pois tem como produto principal o fator nuclear kappa Beta (NF-kB), um fator de transcrição que estimula a diferenciação e proliferação dos osteoclastos.



Objetivo

Avaliar o impacto dos genes do Mydssoma no desenvolvimento da OP pós-menopausa e na resposta ao tratamento com bisfosfonatos.





O grupo com OP obteve um aumento significativo na expressão do *TRAF6* (*FC*= 6,47) enquanto o *NF-KB* apresentou discreta diminuição (FC = 0,5) em relação ao CT. Já os pacientes não responsivos apresentaram aumento na expressão do *MYD88* e *IRAK3* em relação aos pacientes responsivos FC = 2,86 e 3,62 respectivamente.

Conclusão

A expressão diferencial da via do mydssoma em pacientes não respondedores, demonstra o impacto da mesma no tratamento dos pacientes com OP. Destacando sua importância como alvo de novas abordagens terapêuticas para esses pacientes.









